



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Relatório de Atividades de 2020

Um ano diferente, pelas razões que todos conhecemos. Após a decisão da Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020, de classificação do vírus Sars-Cov-2 como uma pandemia, e face à situação epidemiológica da doença Covid-19, todas as ações foram orientadas para a segurança dos utentes, trabalhadores e famílias. O impacto foi tremendo, para todos. Provocou alterações substanciais em todas as vertentes da nossa vivência, quer organizacional quer pessoal. Todas as atividades previstas para este ano foram adaptadas, adiadas, suspensas ou, nos casos em que seria impossível face à realidade que vivíamos, foram canceladas.

Com a deliberação do Governo em 13 de Março – Decreto Lei nº10-A/2020 - de suspender todos as atividades letivas, não letivas e formativas, bem como a presença nos equipamentos sociais de apoio à deficiência, encerrámos os Centros de Atividades Ocupacionais. O Lar Residencial, pelas suas características, continuou em funcionamento, embora com grandes alterações e adaptações ao contexto de pandemia.

Com esta suspensão de atividades presenciais em 13 de março, assim como no período que a antecedeu, o tempo foi preenchido com a Gestão da Pandemia, a elaboração dos Planos de Contingência, a articulação com o Gabinete de Proteção Civil e o trabalho em rede com as IPSS's concelhias, para a proteção dos utentes e colaboradores. O apoio aos utentes continuou, através dos contactos telefónicos e dos meios informáticos e digitais disponíveis. Avaliámos, junto com a Autoridade de Saúde local, a adaptação dos espaços, de forma a cumprir orientações e normas da Direção Geral de Saúde e da entidade de tutela. Num período de tantas incertezas e ansiedade quanto ao futuro e ao melhor e mais seguro caminho, foi essencial o apoio de todos.

A adaptação dos horários dos trabalhadores, e a sua colaboração no apoio aos utentes do Lar Residencial permitiu construir escalas de serviço capazes de minimizar riscos de contágio e limitar contactos, para segurança de todos. Juntos, com os trabalhadores de todas as valências, criamos

equipas de trabalho que asseguraram o apoio aos residentes até 18 de Maio de 2020, momento da reabertura dos Centros de Atividades Ocupacionais. Sendo uma estratégia organizacional replicada por quase todas as instituições a nível nacional, é sempre gratificante registar a disponibilidade, o empenho e a colaboração dos nossos trabalhadores nestes momentos.

A reabertura dos Centros de Atividades Ocupacionais em 18 de Maio, foi acompanhada da realização de testes de rastreio a todos os trabalhadores, de acordo com as Normas e Orientações da Direção Geral de Saúde e do Guião da Segurança Social.

Com a retoma das atividades presenciais, foram contactadas as famílias dos utentes para avaliar o retorno aos CAO's, ou a continuidade em casa, ponderando com elas qual a decisão mais adequada ao bem estar emocional dos utentes.

Foi necessário adaptar o Plano de atividades ocupacionais, culturais, recreativas, lúdicas e desportivas de acordo com as já referidas Orientações da Direção Geral da Saúde e Guião Orientador da Segurança Social, e a adoção de procedimentos – a lotação das viaturas, regras nos refeitórios, as máscaras (que tivemos de criar para todos os utentes dada a sua escassez naquele momento), gestão de entradas e saídas, os pertences no exterior, o uso da bata, “a zona suja e a zona limpa”, etc - agora já conhecidos de todos, o conseqüente condicionamento da realização de atividades em grupo, dentro e fora da Instituição, e a reorganização das salas/oficinas. No Centro de Figueira de Lorvão houve dificuldades acrescidas pela falta de espaço exterior e privado para os utentes. Foi também necessária a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e todo um conjunto de desinfetantes.

O Campo de Férias dos Centros de Atividades Ocupacionais previsto para Julho de 2020 foi cancelado, conforme Norma da DGS. Para os jovens foi uma perda enorme, mas que se tornou essencial para a sua segurança. Aguardamos evolução da situação pandémica para retomar esta atividade.

Contudo, porque as Normas da DGS e da Segurança Social para os Lares Residenciais são diferentes, e após contacto e avaliação pela Autoridade de Saúde, foi possível a realização do Campo Férias para os residentes, embora cumprindo as orientações gerais (uso de máscara, higienização das mãos,...). Neste sentido, para possibilitar o cumprimento de todas as normas foi reservada uma ala na Casa da Sagrada Família em Mira, na segunda quinzena de Agosto. Foi um período muito importante para os jovens, em que após um confinamento de mais de seis meses puderam viver momentos de tranquilidade e de lazer, em segurança. Um período deveras essencial para o seu bem-estar e equilíbrio.

O ano continuou, sempre atentos aos mecanismos de apoio e às normas emanadas pelas entidades, cumprindo as recomendações para combate a uma pandemia que a todos nos preocupa. Entre teletrabalho, escalas de serviço com equipas em espelho, grupos de risco em confinamento, fomos tentando minimizar riscos e assegurar que o vírus ficava do lado de fora da instituição.

Contudo, no final do ano, e após teste aos utentes do Lar Residencial no dia 26 de Dezembro verificamos que existiam utentes com Sars-Cov-2. Tomaram-se as medidas previstas no Plano de Contingência, com separação dos utentes não contagiados para o Centro João Pedroso de Lima, continuando os restantes no Lar Residencial. Face a esta deteção, foram também testados todos os trabalhadores em Vila Nova de Poiares. Cumpriram-se todas as normas e orientações da DGS e da Autoridade de Saúde e da Proteção Civil, reativando também o mecanismo de escala de serviço utilizada no primeiro confinamento, em Março. Foi um período de elevada preocupação, embora todos os utentes tivessem sintomatologia ligeira ou nula. Relativamente aos trabalhadores, existiram casos mais agudos, com sintomas mais acentuados, mas sem consequências graves. A todos eles desejamos recuperação total, sem quaisquer sequelas.

Mas o ano também teve boas e ansiadas notícias, como a publicação do Aviso de Abertura para candidaturas no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

Nesse âmbito foram desencadeados todos os procedimentos para a concretização de duas candidaturas: uma para conclusão das obras de beneficiação e recuperação do Lar Residencial e outra para obras de requalificação e adaptação das instalações do Centro João Pedroso de Lima em Vila Nova de Poiares, sendo que para esta última candidatura recorreremos ao apoio de uma empresa especializada na apresentação destes processos.

O prazo definido inicialmente para as candidaturas – 30 de Novembro – foi posteriormente alargado para 31 de Dezembro. Aguarda-se ainda informações e decisões sobre ambas as candidaturas.

Não tendo sido possível a concretização de todas as atividades e iniciativas previstas para em Plano de Atividades para 2020 face à situação epidemiológica, seguem as ações desenvolvidas dentro do contexto de pandemia em que nos encontramos:

[Ao nível das infraestruturas e equipamentos:](#)

[Do Centro João Pedroso de Lima](#)

- Apresentámos candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0, para obras de requalificação e adaptação, no sentido de obter licença de utilização para as respostas sociais.

- Realizámos a manutenção geral das instalações, bem como a substituição de equipamentos necessários e imprescindíveis ao eficaz funcionamento.

Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova

- Continuamos a aguardar indicações para solucionar as questões logísticas do Centro de Atividades Ocupacionais, em contactos e parceria com o Centro de Bem Estar Social de Figueira de Lorvão.
- Efetuámos a manutenção geral das atuais instalações, equipamentos e materiais para as atividades diárias.
- Substituímos a sebe junto à estufa com a colaboração da área de jardinagem do Centro João Pedroso de Lima .

Da Casa do Arco-Íris

- Apresentámos candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES 3.0, para obras de requalificação e beneficiação, no sentido de concluir o Projeto de Arquitetura já existente e obter licença de utilização para as respostas sociais.
- Continuámos a adequação e melhoria dos espaços interiores, adaptando mobiliário e equipamentos às necessidades atuais dos residentes, dentro das possibilidades financeiras.

Ao nível das Respostas Sociais:

Dos Centros de Atividades Ocupacionais:

- No contexto de pandemia Covid-19, elaborámos Planos de Contingência e aplicámos recomendações, orientações e normas da Direção Geral de Saúde e da Segurança Social.
- Adaptámos atividades ao novo contexto e às orientações da DGS e do “Guia Orientador para a resposta social Centro de Atividades Ocupacionais” da Segurança Social, dividindo grupos e duplicando espaços de tarefas.
- Definimos equipas de trabalho afetas a grupos de utentes, conforme previsto nas normas, no sentido de minimizar riscos para utentes e trabalhadores.
- Adequámos circuitos de transporte face à redução da lotação para dois terços da capacidade.
- Reorganizámos zonas de refeição, de recreio e de atividades.

- Dotámos espaços de dispensadores de gel para as mãos e entregámos máscaras a utentes e trabalhadores;
- Limitámos o acesso ao interior das instalações apenas aos utentes e trabalhadores, e a circulação dentro das instalações de acordo com as recomendações da DGS;
- Assegurámos testagem a Covid-19 de utentes e trabalhadores, para minimizar riscos de contágio.
- Cumprimos orientações face a isolamentos profiláticos de trabalhadores.
- Assegurámos a continuidade do Protocolo de Cooperação estabelecido em setembro de 2007 com o Ministério da Educação - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (ex-Direção Regional de Educação do Centro) e da Mobilidade Estatutária com a manutenção de três professores em regime de destacamento;
- Desenvolvemos e articulámos com os Agrupamentos de Escolas envolvidos, as ações no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão, adaptando formatos de trabalho presencial e não presencial, de apoios aos alunos e às famílias. Manteve o mesmo financiamento no ano letivo 2020/2021.

Da Formação Profissional:

- De acordo com a Deliberação nº8/2020 da Comissão Interministerial de Coordenação relativa às “Medidas Extraordinárias de Apoio à Economia e de Manutenção do Emprego no âmbito do Portugal 2020” e considerando a suspensão das ações de formação profissional em regime presencial, foi preparado um Pedido de Alteração à Operação POISE-03-4229-FSE-000151. Este pedido acomoda as alterações da execução física e financeira ocorridas pela suspensão das ações, traduzindo-se numa mudança face às datas previstas de conclusão dos cursos. Os cronogramas adaptados definem a conclusão do curso 1-Auxiliares de Serviços Gerais em Dezembro de 2020 e os restantes cursos – Costureiro/a/Modista e Operador/a de Jardinagem – em Março de 2021, com a necessária adaptação e reforço da previsão financeira.
- Foram adaptados os espaços de realização das ações de acordo com as normas da DGS e POISE, e os locais de realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho.

Do Lar Residencial:

- Assegurámos o bem estar e a qualidade de vida dos residentes, sempre com objetivo de os preservar e limitar os riscos de contágio por Covid-19;
- Adaptámos procedimentos, circuitos e organização interna de acordo com o Plano de Contingência e as normas da Autoridade de Saúde;

- Acolhemos e integrámos, em Setembro de 2020, uma Ação de Acompanhamento Covid-19, que incluía Autoridade de Saúde, Proteção Civil e Técnica de Acompanhamento da Segurança Social, para verificar o cumprimento e implementação das normas;
- Após contacto com a Autoridade de Saúde e avaliação das condições logísticas, realizámos Campo de Férias na Casa da Sagrada Família em Mira, na segunda quinzena de Agosto de 2020. Como já referido, este período foi essencial para o bem estar e equilíbrio emocional e mental dos residentes.
- Foram suspensas todas as atividades e saídas para o exterior e para as famílias, de acordo com as normas e orientações da DGS.
- No final do ano, registou-se o contágio por COVID-19 de 21 residentes. Desencadearam-se todos os procedimentos definidos para esta situação, e a adaptação dos horários de trabalho e das equipas de apoio. De salientar a resiliência, espírito de solidariedade e empenho das/os trabalhadoras/es.

Ao nível das Atividades Acessórias:

- Assegurámos, até ao seu termo em Abril de 2020, o Contrato de Prestação de Serviços com a Autarquia de Vila Nova de Poiares para trabalhos no âmbito da Jardinagem,
- Após o período de suspensão das atividades, continuámos a assegurar a atividade de Lavandaria bem como a área de Jardinagem/Manutenção de exteriores para clientes particulares e empresas.

Ao nível das Parcerias:

- Mantivemos a participação nos Projetos e Programas em que a Instituição está envolvida, no âmbito das parcerias ativas, formais e informais, dentro do contexto de pandemia. A participação em reuniões foi efetuada através de plataformas digitais.
- No âmbito do Programa Parcerias para o Impacto, e do Projeto “Voltámos à Casa da Luísa...agora com o Luís”, foi submetido um Pedido de Alteração à candidatura aprovada. O projeto decorreu com as ações presenciais suspensas, sendo adotadas outras formas de concretização dos objetivos e das metas.
- Integrámos iniciativas desenvolvidas pelas associações em que estamos filiados: Humanitas-Federação Portuguesa para a Deficiência Mental, UDIPSS Coimbra-União Distrital das IPSS de Coimbra, AEDP-Associação Empresarial de Poiares, AESL-Associação Empresarial Serra da Lousã, Dueceira, dentro das limitações do contexto de pandemia.

Recursos Humanos e Organização:

- Recorremos a todos os mecanismos e ferramentas de apoio disponibilizadas pelo Governo, nomeadamente o “Lay-off”, e a redução da taxa contributiva da entidade patronal, a medida de apoio à normalização da atividade pelo IEFP, ao programa ADAPTAR+ Social, para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição nestes tempos de tantas incertezas e dúvidas.
- Desenvolvemos ações de formação dos colaboradores, com a UDIPSS de Coimbra (inicialmente em regime presencial passando depois para regime não presencial), com a F3M, e com outras entidades, no sentido da melhoria de desempenho e da capacitação dos nossos trabalhadores para a qualidade de resposta aos utentes.
- No final do ano, realizámos o referendo para votação do Projeto de Banco de Horas Grupal. Esta votação definiu a aprovação do mesmo, que irá vigorar pelo período de 2021 a 2024.

Aplicação de resultados:

Face ao que atrás se enuncia e expõe, vimos submeter à apreciação da Assembleia Geral da Associação que o Resultado Líquido do Período, **38.724,71€** (Trinta e oito mil setecentos e vinte e quatro euros e setenta e um cêntimos) seja transferido para “Resultados Transitados”.

2020 foi um ano difícil, sabemos!

Tempos de receios, incertezas, de lidar com o stress, a preocupação, o medo!

A adaptação a novas realidades : a emoção lida no olhar, as máscaras que nos escondem o rosto, as rotinas que tínhamos como certas e adequadas e o deixaram de ser....

Os abraços e os mimos, tão importantes e necessários ainda mais nestes jovens que apoiamos...

Mas 2020 foi também um ano desafiante!

E mesmo nestes momentos, somos surpreendidos por estes seres humanos, por estes Cidadãos, pelos seus exemplos de vida.....

A sua capacidade de adaptação às novas regras – quantos de nós duvidaram dessa mesma capacidade – e aos procedimentos que eles rapidamente aprenderam, motivados para” desinfetar as

mãos...tirar máscara...guardar máscara...almoçar...desinfetar mãos...colocar máscara” , a etiqueta respiratória, o distanciamento físico...nem o abraço ou o toque das mãos...

Por isso, sabemos que juntos vamos conseguir superar este período difícil!

Porque somos persistentes, resilientes...

Porque todos nos superámos...

Porque a nossa Missão é assegurar a qualidade das respostas à Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades e suas Famílias!

Continuaremos a contar com todos, porque juntos somos mais fortes!

Vila Nova de Poiares, Junho de 2021

A Direção

O Presidente: _____
(*António João Carvalho Pedroso de Lima*)

O Vice-Presidente: _____
(*Luís Paulo Pires de Sousa*)

O Secretário: _____
(*Isabel Maria Silva Ramos Baptista Fael*)

O Tesoureiro: _____
(*Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis*)

O Vogal: _____
(*António Manuel Fernandes Matos Paiva*)